

# Exportações de café em Santos aumentam 3,45%

Mais de 11,5 milhões de sacas do grão foram embarcadas em terminais da região

## PALAVRA DO EDITOR

O Porto de Santos se mantém como líder nas exportações de café do Brasil e amplia seus embarques do grão, reforçando seu papel estratégico para o agronegócio nacional.

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

O Porto de Santos exportou mais de 11,5 milhões de sacas de café nos quatro primeiros meses de ano. Com isso, o complexo marítimo é o responsável por 78,2% dos embarques nacionais do produto. O volume movimentado pelo cais santista no quadrimestre representa um aumento de 3,45% em relação ao operado entre janeiro e abril do ano passado.

Já as exportações brasileiras de café somaram 14,8 milhões de sacas, avançando 8,6% sobre os quatro primeiros meses de 2020. No total, US\$ 1,95 bilhão foram gerados com os embarques, o que implica incremento de 6,1% em relação ao levantado em idêntico período anterior.

Os dados fazem parte do levantamento mensal do



Utilização do contêiner para as exportações de café foi ampliada

Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). Eles também apontam que, apenas no mês passado, as exportações brasileiras da commodity somaram 3,3 milhões de sacas.

Além do Porto de Santos, outros 18 complexos portuários escoaram café desde o início do ano. Na sequência do cais santista, vêm os portos do Rio de Janeiro (RJ), com a remessa de 2,3 milhões de sacas, o

que representa 15,4% do total, e de Vitória (ES), com 423,6 mil sacas, o equivalente a 2,9% das remessas internacionais. Paranaguá (PR) aparece logo depois, com embarques de 204.591 sacas, 1,4% das vendas.

O transporte do café rumo ao exterior em contêineres vem crescendo. No quadrimestre, 40.378 TEU (unidade equivalente a uma caixa metálica de 20 pés) foram utiliza-

dos. No mesmo período de 2020, o volume foi de 38.035 TEU.

## DESTINOS

Neste ano, o principal destino do café brasileiro são os Estados Unidos, que respondem por 19,3% do exportado no período. De janeiro a abril, os norte-americanos importaram 2,9 milhões de sacas, apresentando crescimento de 4,2%, ante primeiro quadrimestre de 2020.

Na sequência, vêm Alemanha, com a aquisição de 2,7 milhões de sacas (+8,6%); Itália, com 1,1 milhão (-11%); Bélgica, com aproximadamente 1,1 milhão (+39,2%); e Japão, com 792,5 mil sacas (+20%). Destaca-se, também, o crescimento de 40,5% das exportações brasileiras de café para as nações árabes, que adquiriram 678 mil sacas no primeiro quadrimestre.

## SAFRA

Segundo o Cecafé, o bom desempenho das exportações brasileiras se justifica pela safra recorde colhida no ano passado e pelo trabalho de promoção da imagem sustentável dos cafés do País.